



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios**

**8º Prêmio  
David  
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

## *Vigilância em Saúde*

### **A UTILIZAÇÃO DO FORMSUS COMO INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES E CRIANÇAS EXPOSTAS À SÍFILIS**

Candida Rosa Alves, Adriana Aparecida de Oliveira Ferre, Maria Claudete da Silva Peres Borrego, Guilherme Meyer, Merlina Miwako Sakai Yamada

1 Prefeitura do Município de Diadema - Prefeitura do Município de Diadema

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O monitoramento dos casos de Sífilis em Gestantes é de fundamental importância para avaliar o diagnóstico, tratamento e controle dessas gestantes. Esse monitoramento em tempo real permite identificar inconsistências e discutir com a unidade notificadora possíveis intervenções, a fim de evitar casos de Sífilis Congênita. Instrumentos de monitoramento devem ser compartilhados, dinâmicos e com informações e ações compatíveis com os protocolos de manejo estabelecidos.

#### **OBJETIVOS**

Monitorar o tratamento e controle laboratorial de todas as gestantes com diagnóstico de sífilis, bem como das crianças expostas à sífilis durante a gestação ou com diagnóstico de sífilis congênita.

#### **METODOLOGIA**

Para viabilizar o monitoramento em tempo real foi criado um formulário Web, o FormSUS, disponível no site do DATASUS. É um formulário de uso público com normas de utilização definidas, compatíveis com a legislação e com a Política de Informação e Informática do SUS. O FormSUS foi colocado à disposição de instituições e universidades para aplicações de interesse público. No município de Diadema foram criados campos semelhantes à ficha de notificação do SINAN e acrescentados campos de monitoramento de tratamento, laboratorial e de parceiros e recém-nascido. O formulário é inicialmente preenchido por quem faz a notificação. A Vigilância Epidemiológica recebe o formulário e monitora o diagnóstico, tratamento e controle, identificando possíveis inconsistências e discutindo com a equipe local possíveis mudanças no manejo. O mesmo formulário é utilizado para a criança que também tem monitoramento em tempo real. Foram criados perfis para diferentes acessos: introdução de dados, alteração de informação, etc. Assim um único instrumento é utilizado para a mãe, parceiro e criança.

#### **RESULTADOS**

A implantação do FormSUS permitiu compartilhar os casos de Sífilis em Gestantes e de Sífilis Congênita ou crianças expostas à Sífilis na gestação. A criação de campos com as datas do tratamento e datas de realização de exames laboratoriais de controle permite à equipe de saúde identificar o cuidado segundo o protocolo estabelecido, reduzindo assim o manejo inadequado dos casos. Os dados retirados do FormSUS são analisados e trabalhados pelo Comitê Municipal



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

de Transmissão Vertical, possibilitando ampla discussão de situações que necessitem de matriciamento e intervenção.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o controle e eliminação da Sífilis Congênita os municípios devem buscar instrumentos capazes de alterar o perfil epidemiológico local impactando positivamente no curso da doença. A utilização de uma ferramenta como o FormSUS, trouxe uma nova possibilidade no monitoramento e matriciamento de casos de Sífilis em gestantes.